

**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 11/03/2025****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no auditório do Conselho Estadual de Saúde  
002 de Goiás, situado na Avenida República do Líbano nº 1875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar – Setor Oeste,  
003 nesta capital, dá-se o início às 08:51 (oito horas e cinquenta e um minutos) à **Terceira Reunião**  
004 **Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco do CES/GO**, para apreciação e deliberação das seguintes  
005 pautas: **1 – Verificação de quórum e justificativas de ausências; 2 – Informes dos Conselheiros; 3 –**  
006 **Informes da Mesa Diretora; 4 – ORDEM DO DIA:** ITEM 1 – Minuta de Parecer do Hospital de  
007 Formosa. **Exposição:** Mesa Diretora. ITEM 2 – Apresentação dos 1º, 2º e 3º Relatórios Detalhados do  
008 Quadrimestre Anterior – RDQA de 2024. **Exposição:** Raimundo Tiago de Lima GEPI/SES. ITEM 3 –  
009 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CESTT. **Exposição:** Comissão  
010 Organizadora da 5ª CESTT. **1 – Verificação de quórum:** Segunda Secretária Marta faz leitura da lista  
011 das entidades presentes. Presidente Walter informa que o Conselheiro Leandro rubricou a lista de  
012 frequência, entretanto como não se encontrava na plenária, sua assinatura não será considerada pela  
013 Mesa. Anuncia que os suplentes que passam à elevação de titularidade, Wilson Cardoso e Gerinaldo  
014 Teodoro, segmento usuários, Meillyne Alves e Sueli Almeida segmento trabalhadores, Joyce de Almeida  
015 segmento gestor e Letícia Tonini segmento prestador. Após a verificação e estabelecimento do quórum  
016 qualificado, declara aberta a Terceira Reunião Ordinária do ano de 2025. **Justificativas de Ausência:**  
017 Presidente Walter informa as justificativas de ausências das Conselheiras: Luzinéia Vieira, Rosa Irlene  
018 Maria e Cristiany Beatriz decorrente a viagens a trabalho; Roberta Debesaitis devido seu filho estar  
019 passando mal; Fabrício Alencar por motivos de saúde; Lúcia Darck pela participação em Conferência do  
020 Meio Ambiente e Sucena Silvia por estar em outro compromisso profissional. **2 – INFORMES DOS**  
021 **CONSELHEIROS:** Conselheira Dionne cumprimenta a todos e informa que está participando do  
022 Comitê de Equidade, o qual é constituído por três coordenadores, sendo dois representantes da gestão,  
023 um do trabalho e outro da educação e que é a outra coordenadora do Comitê e representante do CES.  
024 Relata que está participando das reuniões mensais, desde o mês de dezembro. Expõe que já criaram o  
025 estatuto, tendo o mesmo já sido aprovado. Esclarece que o objetivo deste Comitê é de promover e ampliar  
026 os debates de ação de equidade de gênero, raça, etnia, enfrentamento de diversas formas de violências,  
027 preconceitos, discriminação e valorização do trabalho do SUS. Ressalta que se trata de um tema muito  
028 relevante para nós, enquanto conselheiros no que diz respeito ao controle social. Informa que, no dia 25  
029 de fevereiro de 2025, participou de uma Oficina de Ampliação do Programa de Saúde da Família, que  
030 aconteceu em Brasília. Relata que foi abordado sobre a participação e inclusão do controle social em  
031 todas as Unidades, tendo a reunião sido realizada com representantes da região Centro-Oeste e sido  
032 construídas várias propostas com o objetivo de haver mais saúde das famílias da população, além da  
033 participação do controle social e de estímulos para que haja um Conselho local em todas as Unidades de  
034 Saúde, na Atenção Básica. Conselheira Heloisa cumprimenta a todos e convida em nome do SINTFESP,  
035 que está promovendo um Webinário Sobre a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que acontecerá,  
036 toda quarta-feira às 9hs da manhã, para corroborar na divulgação, mobilização e discussão dos temas  
037 relevantes da mesma, sendo que os três primeiros temas são os eixos da Conferência. Refere que,  
038 posteriormente esta Mesa de Discussão, pretende dar continuidade a abordagem sobre a saúde mental do  
039 trabalhador, assédio, além de outras questões que possam ser importantes e que as entidades parceiras  
040 possam inclusive participar deste processo. Recorda que desde o início esteve neste plenário motivando  
041 as entidades a contactar com suas bases e a discutir os temas. Informa que encaminharão o Card a todos.  
042 Solicita a cada pessoa que possa fazer a divulgação e encerra com agradecimentos. **3 – INFORMES DA**  
043 **MESA DIRETORA:** Presidente Walter comenta sobre sua participação junto com o Secretário Risivel,  
044 em Brasília, na posse do Ministro da Saúde Alexandre Padilha, na qual foram convidados os 27 (vinte e  
045 sete) Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde da federação. Ressalta que o referido Ministro é  
046 técnico e político, que chegou fazendo a diferença, trazendo a participação do controle social. **4 –**



047 **ORDEM DO DIA: ITEM 1** – Minuta de Parecer do Hospital de Formosa. **Exposição:** Mesa Diretora:  
048 Presidente Walter informa que foi solicitada a retirada de pauta pela CIMEPS – Comissão Intersetorial  
049 de Monitoramento da Execução da Política de Saúde. Lê o documento que justifica essa solicitação.  
050 **Conselheiro Raimundo Tiago** cumprimenta a todos e relata que ocorreram três reuniões, sendo a que  
051 antecedeu a presente plenária, houve a participação da equipe da SES neste Conselho. Esclareceu alguns  
052 questionamentos, entretanto, não houve tempo hábil para conclusão do Relatório. Acrescenta que estão  
053 em fase de reformulação do Parecer. Presidente Walter solicita aos que concordam com a retirada de  
054 pauta, que levantem os crachás. **Deliberação:** aprovada por unanimidade, a retirada de pauta da Minuta  
055 de Parecer do Hospital de Formosa. Expõe o pedido de inclusão de pauta da Mesa Diretora, da solicitação  
056 de apresentação da PAS – Programação Anual de Saúde 2025 parte I e II, a pedido da SES, para  
057 conhecimento sem deliberação. Explica que esta PAS, será enviada a todos às comissões. Solicita aos  
058 conselheiros que concordam com esta inclusão de pauta, sem deliberação, que levantem os crachás.  
059 **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **Conselheiro Raimundo Tiago** esclarece sobre a Programação  
060 Anual de Saúde 2025 parte I e II. O documento da PAS. **Conselheiro Gerinaldo** relata que achou  
061 interessante a articulação realizada com os quatro eixos na elaboração de todo o material, visto que dá  
062 uma noção de conexão, entretanto, que por outro lado, foram colocadas metas com seus indicadores e no  
063 final, foi mostrado um financeiro orçamentário. Ressalta a respeito da dificuldade de entender a forma  
064 de como os indicadores estão colocados, visto que estes parâmetros são concomitantes globais, ficando  
065 desta forma, impossível de discutir quais foram as cirurgias realizadas em determinadas Unidades de  
066 Saúde e nem sendo possível fazer esta conexão de valores. Explica que a proposta como meta está Ok,  
067 mas quando vai fazer a compatibilização com o financeiro, aparecem as dificuldades. Acrescenta que  
068 não encontrou resposta no relatório quadrimestral devido a um descompasso em relação ao número de  
069 metas. **Conselheiro Raimundo Tiago** explica que o Plano possui 4 (quatro) metas, 16 (dezesseis)  
070 objetivos e 66 (sessenta e seis) metas e indicadores e que, caso haja qualquer alteração, vai para o RAG  
071 como proposta e recomendação para posteriormente ser realizado. Esclarece que a proposta desta  
072 programação é uma visão entre os indicadores voltados para área de saúde e da parte financeira.  
073 Exemplifica a respeito de quando se trabalha com metas, como numa análise de casos do número de  
074 óbitos decorrentes da Dengue e Chikungunya, enfatizando que para tratar do financeiro desta, há recursos  
075 da comunicação, regulação, parte hospitalar (média e alta) e da atenção primária realizada. Ressalta que  
076 para uma meta é necessário ter o olhar voltado para o indicador, para verificar se as ações estão sendo  
077 bem realizadas, além de um olhar perene. Acrescenta que o financeiro tem uma parte que faz um link  
078 quando se verifica sua função no PPA, a qual está ramificada em várias outras metas, sendo que até a  
079 parte da educação também está inclusa, visto que faz um processo de vinculação e de redução dos óbitos.  
080 Enfatiza que é uma meta ampla dentro deste quadro apresentado e que por isto, não se consegue avaliar  
081 com exatidão onde foi pontualmente cada custo financeiro, além disso, também tem a parte estrutural da  
082 secretaria, a de deslocamento e diárias vinculadas neste plano. Destaca que neste cenário, a respeito dos  
083 indicadores e de metas em saúde, não se trata de uma simples conta matemática do somatório de dois  
084 mais dois, haja vista que, na saúde, as propostas deste plano serem metas transversais e que no Relatório  
085 tenta-se trazer tudo que está sendo realizado dentro da SES, para conhecimento e análise de todos.  
086 **Conselheira Marília** menciona que averiguou a PAS, constatando que muitos dos percentuais sejam até  
087 mesmo inatingíveis. Menciona uma diretriz e meta expressando que tem dúvida em relação ao valor e  
088 ano base 2021. **Conselheiro Raimundo Tiago** informa que o Plano foi feito em 2023, não tendo sido  
089 atualizado, e que para alterá-lo é necessário retorná-lo para o CES. Em relação ao valor, como foi  
090 atualizado para o ano de 2025, o montante é superior, sendo estimado um valor mais elevado. Menciona  
091 no que diz respeito ao Plano, não se altera os indicadores, principalmente nos de vigilância, visto que os  
092 dados mudam ao longo dos anos. **Sr.ª Viviane** convidada pelo SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do  
093 Estado de Goiás, destaca que no RDQ, algumas metas foram alcançadas e outras não. Pergunta se estas  
094 metas foram alteradas para as PASs de 2025 e 2026 baseado no que foi realizado. **Conselheiro**  
095 **Raimundo Tiago** responde que acredita que sim, pois às vezes a meta do ano é superada, mas o estudo



histórico pode ser sazonal, havendo uma melhora num ano e piora nos anos seguintes. **Conselheiro Venerando** menciona que o Plano é construído para quatro anos, mas não é estático, haja vista poder mudar de acordo com acontecimentos, como no caso de uma pandemia ou epidemia, sendo necessário fazer alguma alteração. Relata que há muitas dúvidas, inclusive no Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, e que como o Plano finaliza neste ano, há necessidade da SES esclarecer para o colegiado, o que é factível e o que foi alterado e/ou acrescentado, foi decorrente da necessidade e que será corrigido. **Conselheira Marília** cita outra meta informando sobre a necessidade de um instrumento de planejamento factível, mas dentro de uma realidade epidemiológica e menciona um parâmetro desatualizado, no qual o ano base foi 2018. **Conselheiro Raimundo Tiago** explica que neste caso, há a necessidade da participação da parte técnica e que a CIMEPS fará a análise. **Presidente Walter** informa que as dúvidas serão enviadas às comissões, que farão todos os ajustes necessários após as devidas discussões. **Conselheiro Gerinaldo** menciona que esta PAS traz algo diferenciado em relação às diretrizes, as quais anteriormente a média era de seis /sete diretrizes. Ressalta que atualmente houve uma articulação muito benéfica, com agrupamento em quatro grandes eixos ou diretrizes, que se articulam entre si, inclusive com as chamadas 5 e 6 funções, as quais estão bem colocadas no plano. Questiona se terão oportunidade de implementar isto e acrescenta que toda questão do Conselho gira em torno da diretriz 4. **Conselheiro Raimundo Tiago** declara que referente ao Conselho, a questão é todo o Plano, que não é específico e que a visão do controle social tem que ser geral. Esclarece sobre o que foi mencionado em relação a referência da epidemiologia do ano de 2018, foi a introdução da vacina no referido ano, tendo em vista que ter sido uma normalidade dentro daquela série histórica, e além disso, como a partir deste momento ocorreu a pandemia, não é possível ter uma série histórica baseado nesta circunstância. **Presidente Walter** expõe a proposta da Mesa Diretora. **Encaminhamento:** a Mesa propõe que a Programação Anual de Saúde 2025 seja enviada pelo corpo técnico à todas comissões permanentes que farão discussões internas entre os integrantes das mesmas e posteriormente devolverão as contribuições à Mesa Diretora até o dia 25/04/2025, para deliberação na plenária de maio. Solicita que aqueles que concordam com a proposta da Mesa Diretora, que levantem seus crachás. **Deliberação:** aprovado. **ITEM 2 – Apresentação dos 1º, 2º e 3º Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior – RDQA de 2024.** **Conselheiro Raimundo Tiago** explica que o RDQA é o monitoramento, retratando o que acontece a cada quadrimestre dentro da SES, com a visão do que foi planejado e que tem alguns pontos que são exigidos pela legislação. **Conselheira Glaciene** expõe, que na CIMEOF, são feitas as discussões da construção tanto do RDQA quanto do RAG – Relatório Anual de Gestão. Explica que a análise do quadromestral do RDQA é essencial para se entender e fazer uma construção do RAG o mais próximo do que se pode almejar do que seja o ideal. Comenta sobre o atraso destas informações mencionadas pelo Tiago, que são coletadas do sistema numa base alimentada por vários municípios, as quais são registradas as datas e inseridas nestes Relatórios. Ressalta a importância de se atentar à data, visto que, quando for consultar o portal da transparência alguma coisa que tenha acesso a esta ferramenta, pode-se mencionar no RDQ que conforme consta em determinada data no sistema está de tal forma. Menciona que a ferramenta melhorou bastante, tendo ficado mais sucinta para análise de cada comissão, cuja expertise pode estar se debruçando sobre estas questões. Ressalta que há vários pares dentro deste Conselho que podem estar consultando fora plenário para melhorar ainda mais a contribuição deste pleno. **Vice Presidente Sérgio** agradece ao conselheiro pela exposição. **Encaminhamento:** Expõe que à Mesa Diretora propõe o envio dos 1º, 2º e 3º RDQAs de 2024, para as comissões analisarem e posteriormente fazerem suas contribuições. Solicita que aqueles, que concordam com este encaminhamento que levantem os crachás. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 3 – 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CESTT.** **Vice Presidente Sérgio** convida a conselheira Heloiza para conduzir a partir deste momento. **Conselheira Heloiza** solicita que cada uma das pessoas representantes das entidades repliquem as discussões deste tema entre as mesmas. Ressalta que Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como direito humano é o nosso tema central e por isto, faz-se necessário uma ampla discussão sobre esta questão. Observa que ultimamente com a evolução



145 tecnológica, o modo de produção mudou de analógico para digital com a ampliação das pesquisas,  
146 avanço da robótica e da inteligência artificial, e que, como isso, tem influenciado no mundo do trabalho,  
147 com redução dos postos de trabalho, com ocorrência de adoecimentos por conta da precarização dos  
148 vínculos trabalhistas, consequentemente da segurança e condição emocional dos trabalhadores.  
149 Menciona que não é por acaso que o número de adoecimentos mentais aumentou colossalmente. Ressalta  
150 que estamos pouco preparados, inclusive para atendimento ou acolhimento destas pessoas em situação  
151 de adoecimento gravíssimo. Abre espaço para todas comissões se manifestarem sobre a organização da  
152 conferência e dos desafios enfrentados no dia a dia. Comunica que enquanto as pessoas se preparam para  
153 trazer estas informações, gostaria de dizer que, do ponto de vista interno, ou seja, da articulação com os  
154 representantes das regionais, temos realizado reuniões virtuais. Comunica que participou de duas  
155 reuniões com o Jocélia, que tem nos orientado administrativamente e contribuído com as diversas  
156 regionais, produzindo planilhas que facilitam o registro e o acompanhamento das atividades. Solicita que  
157 as pessoas enviem ofício informando se vão ou não realizar a conferência e o formato da mesma.  
158 Comenta que tem encontrado um grande desafio, visto que as pessoas estão muito envolvidas nas  
159 regionais dos municípios, devido à obrigatoriedade de participar da Conferência de gestão para produção  
160 do Plano Plurianual de Saúde e do entendimento de que a 5<sup>a</sup> Conferência de Saúde do Trabalhador e da  
161 Trabalhadora apenas como atividade secundária. Expõe que os membros da Mesa Diretora e da Comissão  
162 Organizadora estiveram no COSEMS – Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado de  
163 Goiás, para esclarecer sobre esta questão. Esclarece que as conferências podem ser realizadas em datas  
164 próximas, até no mesmo período. Ressalta que a 5<sup>a</sup> CESTT, tem um processo fundamental que é a  
165 construção de uma política nacional, que não é um plano, sendo uma política transversal do SUS. Destaca  
166 a respeito de sua importância, pois deverá sofrer alterações e melhorias para o atendimento deste público.  
167 Destaca que os municípios devem participar, contribuindo com a análise situacional, como as  
168 necessidades que precisam ser vencidas para que se possa avançar na política nacional. Enfatiza que tem  
169 procurado fazer este convencimento e propõe a conversar com cada regional dos seus municípios.  
170 Informa que a região de São Patrício II foi a primeira que solicitou a regional e os municípios, que houve  
171 o primeiro encontro com a Regional São Patrício II, o qual foi muito esclarecedor em relação à  
172 conferência. Solicita que os conselheiros se disponham a viajar e acompanhar os municípios, orientando-  
173 os em relação à paridade que deve ser de 50% e tudo que envolve a conferência. Informa que têm  
173 acontecido reuniões virtuais toda segunda feira das 14h00 às 15h00, com os representantes das  
174 Regionais, em que o servidor Jocélia tem orientado do ponto de vista administrativas e técnico de como  
175 fazer a conferência e salienta que tem contribuído com diversas Regionais, produzindo planilhas que  
176 facilitam o registro e o acompanhamento e também solicitado o envio do ofício confirmado ou não a  
177 participação na Conferência. Expõe sobre a parceria com a CUT – Central Única dos Trabalhadores, que  
178 já realizou um Seminário e uma Oficina e que toda quarta feira às 9h00 promove debate com sindicatos  
179 em reuniões abertas. Informa da outra central, a CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do  
180 Brasil, que tem trazido essa discussão para os Institutos Federais de Educação e na Universidade Federal.  
181 Relata que trabalhadores, pesquisadores e professores têm se aprofundado em pesquisas internas sobre  
182 o adoecimento de trabalhadores e suas reuniões acontecem toda segunda feira às 9h00. Relata que tem  
183 sido promovida Conferências Livres, com regramento estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde e  
184 pelo CES. Convida a todos que não fazem parte da Comissão Organizadora a participar de uma das  
185 comissões da conferência. Menciona sobre a articulação com as pessoas da Feira Hippie, ressaltando que  
186 desejam trazer aqueles que estão em situação de precariedade de seus empregos. Acrescenta que esta  
187 articulação também tem sido feita com a FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura  
188 Familiar do Estado de Goiás, que traz o trabalhador do campo. Propõe à Mesa que convide os  
189 coordenadores das comissões, para que tragam um pouco deste trabalho que tem sido desenvolvido e  
190 para que os conselheiros contribuam, ampliando o trabalho com resposta às questões que nos afligem.  
191 **Conselheira Glauciene** informa que faz parte da Comissão Organizadora da 5<sup>a</sup> CESTT, e que tem  
192 acontecido reuniões às quintas-feiras, no período vespertino, no 5º andar do CES, onde tem sido



193 deliberado sobre a realização desta conferência. Expõe que o grande enfretamento é o curto prazo, que  
194 precisa realizar as conferências em todo o estado de Goiás, mas são poucas pessoas envolvidas e com  
195 muito trabalho. Informa que um ficou definido como divulgação banner e em redes sociais. Percebe que  
196 as pessoas estão empenhadas em fazer acontecer, mas que sente falta da divulgação no rádio e na TV,  
197 mencionando que por tratar-se de uma conferência da saúde do trabalhador e da trabalhadora e não  
198 trabalhador da saúde, visto que as pessoas confundem esta conferência como se fosse da saúde do  
199 trabalhador, mas sim de todos os trabalhadores, seja informal, CLT, servidor público, trabalhador com  
200 contrato temporário e que, portanto, deveria haver uma divulgação melhor. Sente que a informação fica  
201 muito dentro do âmbito dos espaços de saúde, dos sindicatos, causando uma outra preocupação. Refere  
202 que se trata de uma construção política, a qual não é partidária e é uma conferência que é para avivar  
203 este espírito no trabalhador. Relata que então o discurso, às vezes fica um pouco turvo, porque a gente  
204 não nos atenta aos pequenos detalhes, mas acredita que vai ser uma conferência que trará um benefício  
205 para o trabalhador. Menciona as perdas dos trabalhadores(as), enfatizando que à partir dessas  
206 conferências estaduais é que diretrizes e propostas serão feitas e levadas à esfera federal. Se coloca à  
207 disposição para o que precisar. **Conselheira Maria de Fátima** relata que faz parte da Comissão de  
208 Mobilização e Articulação na etapa Estadual da 5ª CESTT, observa que o papel nesta conferência de  
209 mobilizar e articular a participação da sociedade como um todo é fundamental, porque esta política está  
210 estabelecida desde o ano 2002, que foi feita a primeira conferência. Refere a respeito do que nós  
211 precisamos nesta conferência é averiguar esses mecanismos desta transformação do mundo do trabalho  
212 e o adoecimento que a classe trabalhadora vem sofrendo ao longo desse tempo. Enfatiza que a falta de  
213 condições de trabalho nesse mundo capitalista, onde há exploração da força dessa classe, trazendo um  
214 acumulo que produz doenças. Expõe a dificuldade em relação ao material que sua comissão precisa para  
215 mobilizar. Salienta que é necessário que cada setor se mobilize e torne essa tarefa mais acessível. Fala  
216 da dificuldade de trazer os motoboys para participar dessa discussão e tenham a informação sobre os  
217 riscos morte e também da sua condição produtiva de trabalho. Afirma que essa comissão está se  
218 esforçando para fazer uma conferência de referência, porém há a necessidade de mais pessoas se  
219 envolverem para que todos tenham essas informações. Menciona a paridade e a contribuição no debate  
220 não só do tema central, mas sim de todos os eixos, averiguando onde essa política está implementada,  
221 quais melhorias têm sido feitas para melhorar a vida do trabalhador, principalmente com humanização.  
222 **Conselheira Elizabeth**, informa que está com a na Comissão de Relatoria juntamente com a Conselheira  
223 Rosália, que se encontra doente. Informa que a comissão tem participado das reuniões de agenda fechada  
224 às quintas-feiras com todos os membros, além de reuniões separadas posteriormente. Expõe que já  
225 construíram o *Release*, destinados à apresentação aos convidados e pros movimentos; a Minuta de  
226 Orientação para as Conferências Livres. Comunica que estão trabalhando com sugestões para proposta  
227 do folder. **Presidente Walter** relata que agradeceu a conselheira representante do COSEMS, pela  
228 intervenção para que fosse possível a reunião entre a Mesa Diretora, a Comissão Organizadora da 5ª  
229 CESTT e a direção do COSEMS. Acrescenta que até então, havia muita dificuldade para fazer a  
230 realização das Conferências Municipais de Saúde, visto que haviam somente sete conferências num  
231 estado de 247 municípios, sendo 7 reuniões marcadas e uma realizada no município de Ipameri. Lembra  
232 que no município, ocorrem duas conferências, sendo uma obrigatória. Observa que a demora para  
233 deliberar enquanto controle social, faz com que, quando se chega na LDO – Lei de Diretrizes  
234 Orçamentárias, a verba já acabou e consequentemente não tem dinheiro para a saúde. Informa que o CES  
235 havia orientado que se fizesse conferência durante três dias, sendo em um dia fosse feita a CGESTT  
236 municipal, no segundo a CESTT e no último, a Conferência de Gestão de Planejamento no Âmbito do  
237 Município. Comunica que o COSEMS expôs para o CES, a dificuldade financeira e política do Gestor  
238 que não conhece o sistema para realizar estas conferências. Menciona que a proposta do COSEMS é que  
239 o CES oriente que se faça a conferência de forma unificada, num único dia, destinando o período  
240 matutino exclusivamente para discussões sobre a saúde do trabalhador e o período vespertino, para  
241 debater sobre a Conferência de Gestão de Planejamento no Âmbito do Município. Pronuncia que a



242 Comissão Organizadora acatou esta proposta, entretanto, cabe ao plenário a tomada da decisão. Enfatiza  
243 que se esta proposta não for aceita, então não haverá conferências municipais. **Primeiro Secretário**  
244 **Neiton** ressalta que concorda com o Presidente a respeito de não haver condições de se fazer uma  
245 conferência sem a parceria do COSEMS, haja vista ser inviável, além de essencial. **Presidente Walter**  
246 refere que a proposta difere completamente de todas as que já foram realizadas até agora e enfatiza que  
247 por mais que haja mudança ou não do caráter da conferência, o plenário que é o responsável por esta  
248 deliberação. Relata que se o pleno deliberar pela aprovação da posposta feita pelo COSEMS e for aceita  
249 pela comissão organizadora, prosseguirá com a conferência, entretanto, se o plenário não deliberar, será  
250 necessário encontrar uma saída, visto que é a primeira vez que ocorrem duas conferências num mesmo  
251 ano. Ressalta que esta conferência já devia já ter sido realizada no ano passado, mas por causa do  
252 processo eleitoral foi adiada para este ano. Refere que tanto nacionalmente, como localmente, houve este  
253 atraso decorrente de um processo eleitoral em vários estados neste intervalo. Esclarece que todo apoio  
254 acrescentado na reorganização do plenário e na própria comissão eleitoral, na comissão organizadora,  
255 além das várias discussões que estavam ocorrendo simultaneamente tinham que dar seguimento. Ressalta  
256 que como no caso de mudança de caráter, o plenário tem que deliberar, consulta ao plenário se há mais  
257 algum esclarecimento. **Conselheiro Gerinaldo** pergunta à Mesa, qual seria a outra alternativa.  
258 **Presidente Walter** responde que não tem outra alternativa e nem tempo. Explica que estamos quase nas  
259 portas de abril para encerrar as conferências municipais em 12 de maio. Informa que, pela primeira vez,  
260 houve uma Conferência de Gestão com a participação efetiva da SES, através da Superintendência de  
261 Gestão Integrada, a qual a superintendência de medicina do trabalho participou ativamente da outra  
262 conferência. Comenta que até o momento, cobrou isto da nova Gerente de Saúde Ambiental e Saúde do  
263 Trabalhador, que é a Sr.<sup>a</sup> Kátia, a respeito da pouca participação da secretaria por meio desta  
264 Superintendência que literalmente cuida da saúde do trabalhador e trabalhadora dos sete milhões e  
265 duzentos e mil goianos, através da SUVISA. Explica que a gerência do CEREST é subordinada à  
266 SUVISA que cuida de tudo isto no âmbito da secretaria de estado, ressaltando que havia pouca  
267 participação. Informa que assim que houve a troca de gestão, a nova gerente, Sr.<sup>a</sup> Katia, convidou o  
268 representante do CES, para conversar e foi informado que o Ministério cobrou da Superintendente, qual  
269 estaria sendo a efetiva participação da SUVISA na construção da conferência. Relata que comentou com  
270 a Sr.<sup>a</sup> Kátia, a respeito da gerente que a antecedeu, que havia muito diálogo, entretanto, pouca ação. Conta  
271 que na primeira reunião após esta conversa, todo o staff do CEREST se disponibilizou para tudo que este  
272 conselho precisasse no que ser refere à realização da conferência. Destaca que descobriu a existência de  
273 um ponto focal da Secretaria Nacional junto com o CEREST em Goiânia que ajudará por via ministerial,  
274 com os 8 (oito) CERESTs regionais e que, apesar de todas as dificuldades estão conseguindo avançar.  
275 Solicita que aqueles, que concordam com a pactuação feita, entre a Comissão Organizadora Estadual e  
276 o COSEMS, que se manifestem levantando os crachás. **Deliberação:** aprovado com um voto contrário e  
277 uma abstenção. **Conselheira Heloíza** comenta que em relação ao que foi mencionado sobre a  
278 comunicação da conferência, concorda que é necessário provocar a imprensa, porém antes disto, deve-  
279 se primeiro provocar os conselheiros, solicitando que visitem o site e repliquem nas suas entidades,  
280 postem o link. Sugere que nos casos em que as entidades não tem uma assessoria de comunicação, que  
281 os próprios conselheiros enviem para os grupos de Whatzapp um link para os amigos. Ressalta que é  
282 fundamental que se faça este movimento e que desta forma, será um boom na comunicação. **Item 4:**  
283 Planejamento e Reorganização das Comissões Intersetoriais do Conselho Estadual de Saúde. **Presidente**  
284 **Walter** lê o documento do CRF, indicando Elza Luiz Rodrigues para representar o Conselho Regional  
285 de Farmácia na CIMEPS - Comissão Intersetorial de Monitoramento e Execução da Política de Saúde,  
286 no CES. Documento da SES, SPAIS, que indica para CIMEPS – Comissão Intersetoriais de  
287 Monitoramento e Execução da Política de Saúde, Joyce de Almeida Silva. Documento do Sindicato dos  
288 Trabalhadores em Educação de Goiás, indica para a CISTT - Comissão Intersetorial de Saúde do  
289 Trabalhador e da Trabalhadora, Sandra Leite de Jesus. O SINDSAUDE – Sindicato dos Trabalhadores  
290 do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás, indica Luzinéia Vieira dos Santos, para a CISTT. O



291 SINT-IFESGO – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições  
292 Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás, indica Dayse Mary da Silva, para a CIMEPS - Comissão  
293 Intersetoriais de Monitoramento e Execução da Política de Saúde. A Secretaria Estadual de Saúde, indica  
294 Fernanda Rosiak, para a CIEPCSS – Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle  
295 Social no SUS. A CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás, indica Maria Dalva Pinheiro, para  
296 a CISTT e para a CIAMCMS – Comissão Intersetorial de Apoio e Monitoramento dos Conselhos  
297 Municipais de Saúde. O SINDLABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue no  
298 Estado de Goiás, indica Dayanna Galtieres Miranda, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de  
299 Monitoramento e Execução da Política de Saúde e para a CIMEOF – Comissão Intersetorial de  
300 Monitoramento e Execução Orçamentária e Financeira. A Associação Brasileira de Enfermagem - Seção  
301 Goiás, indica Vanessa Cindy Neres, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de Monitoramento e  
302 Execução da Política de Saúde. A Fundação de Banco de Olhos de Goiás, indica Letícia Pinheiro da  
303 Silveira, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de Monitoramento e Execução da Política de Saúde.  
304 O COSEMS – Conselho Municipal das Secretarias Municipais do Estado de Goiás, indica Welingta  
305 Tarciany de Sousa, para o Comitê Executivo da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da  
306 Trabalhadora. Pergunta aos coordenadores das comissões se a composição e o planejamento das  
307 comissões estão prontos. **Coordenadora da CIMEOF – Christiane do Valle**, informa que nas três  
308 últimas reuniões da comissão, definiu quanto planejamento que se reunirão duas vezes por mês  
309 oficialmente, sendo uma delas a cada quinze dias, após as plenárias às terças-feiras das 15:00 às 17:00hs,  
310 e a outra na tarde da Reunião Plenária, neste mesmo horário, para deliberação, encaminhamento e estudo  
311 de tudo que precisa ser deliberado quanto comissão; ressalta que essas datas já estão determinadas até  
312 o mês de julho. Declara que caso estes números de reuniões não sejam suficientes, será encaminhado à  
313 Mesa Diretora, comunicado aos conselheiros e realizados outras reuniões extraordinárias. Expõe que  
314 iniciaram pelas análises de pareceres e encaminhamento dos mesmos, além de tudo que estava parado  
315 desde os últimos três anos, nos RDQAs e nos RAGs. Relata que pegaram o RDQA do ano de 2024, para  
316 finalizar de 2019 a 2024. Salienta que a apresentação de hoje foi um pedido da própria CIMEOF, em  
317 razão dos conselheiros precisarem entender o que é uma RDQA e que se faz necessário criar o hábito de  
318 abrir uma apostila como aquela que o Raimundo Tiago apresentou hoje e saber o que precisa ser  
319 analisado. Enfatiza que, de nada adianta emitir um parecer, ter toda uma labuta, trazer para o pleno e os  
320 conselheiros simplesmente votarem por indução de opinião e não por opinião própria. Ressalta da  
321 importância a respeito do adequado entendimento para saber o que precisa ser analisado. Explica que ao  
322 assumir a comissão, solicitou que a SES preste conta na Plenária do CES e que seja apresentado todos  
323 os RDQAs antes de encaminhá-los às comissões, visto que, enquanto conselheiros, após esta  
324 apresentação, ao pegar o relatório para possivelmente analisá-lo, já vai ter tido a oportunidade de um  
325 entendimento prévio, que é muito importante. Agradece ao conselheiro Raimundo pela apresentação e  
326 solicita a prestação de contas do RAG, haja vista precisar de um parecer da CIMEOF. Informa que já foi  
327 encaminhado um RAG para o CES e que já foi solicitado a prestação de contas disto. Informa ao  
328 **Presidente Walter** que dia 12/03/25, às 14h00, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás,  
329 acontecerá audiência pública, para o Secretário de Saúde apresentar 1º, 2º e 3º RDQAs, destacando que  
330 isto que foi apresentado nesta plenária. Convida a todos inclusive a Mesa Diretora, para participar e ouvir  
331 o que a explanação do Secretário. Expõe que encaminhará o planejamento para Mesa Diretora e agradece  
332 aos participantes da CIMEOF. **Conselheira Heloiza** membro da CIAMCMS – Comissão Intersetoriais  
333 de Apoio e Monitoramento aos Conselhos Municipais de Saúde, relata que iniciaram esta discussão hoje,  
334 que reforça a justificativa da ausência do **Conselheiro João Bernardino**, haja vista estar participando  
335 neste momento da eleição de sua entidade, mas delegou hoje como tarefa dar sequência a este plano, a  
336 qual será apresentada na próxima posteriormente ao Plano. **Coordenadora Elizabeth**, da CIEPCSS –  
337 Comissão intersetorial de Educação Para o Controle Social do SUS, relata que estão com 5 (cinco)  
338 usuários e apenas 1 (um) trabalhador na comissão e solicita que alguém do segmento dos trabalhadores  
339 que se disponha a fazer parte da CIEPCSS. Expõe que a servidora Agda, apoiará essa comissão e já foi

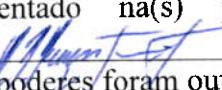


340 apresentado ofício da Escola de Saúde que indicou a Fernanda como gestora convidada. Informa que  
341 ainda não foi realizado o plano e que será deliberado. Informa que no período vespertino de hoje,  
342 acontecerá a primeira reunião oficial desta comissão organizada, em que deliberarão sobre o Plano e  
343 também definirão a escolha o novo relator, haja vista a pessoa que havia se apresentado previamente ter  
344 desistido. Comunica que será a coordenadora, que a Beatriz será a subcoordenadora e que está faltando  
345 o relator. **Conselheiro Raimundo Tiago** fala em nome da CIMEPS – Comissão Intersetorial de  
346 Monitoramento da Execução da Política de Saúde, informando que falta fazer a entrega documental do  
347 planejamento, mas já houve a deliberação e que as reuniões acontecem todas terças-feiras e na sexta-  
348 feira feira, conforme convocação interna iniciaram a avaliação do Contrato da Policlínica de Formosa e  
349 foi deliberado que serão realizadas as avaliações dos RAGs do ano atual e será trazido a do ano anterior.  
350 Comunica que conseguiram acompanhar as demandas atuais, tendo algumas ações específicas dentro do  
351 Plano atual e revendo as que estão pendentes. **Vice Presidente Sérgio** informa que a programação de  
352 reuniões já está fechada e que começaram a elencar as pautas de trabalho com os prazos e que  
353 consolidarão isto até a próxima reunião. **Presidente Walter** informa que como a maioria dos integrantes  
354 da Comissão Organizadora Estadual de 5ª CESTT, são membros da CISTT, então não faz sentido a  
355 CISTT ter programação, haja vista estar voltada para a realização da conferência. Destaca que foram  
356 realizadas duas Oficinas no âmbito do Conselho Estadual de Saúde no mês de fevereiro, sendo uma  
357 voltada para saúde do trabalhador e da trabalhadora e rearticulação da CISTT no âmbito do estado e  
358 também a construção da 5ª CESTT e uma Oficina de Capacitação dos Instrumentos de Gestão para todos  
359 conselheiros. Ressalta que ninguém comentou a respeito destas Oficinas tão importantes. **Conselheira**  
360 **Glauciene** comunica que a conselheira Rosa Irlene não está presente, mas enfatiza que a origem da  
361 construção foi a partir da viagem feita à Fortaleza, para capacitação junto a equipe da COFIN – Comissão  
362 de Orçamento e Financiamento, onde nasceu a ideia dessa capacitação, a qual foi muito feliz e que tirou  
363 a dúvida de muitas pessoas, mas é claro que por trata-se de um tema tão extenso, não foi possível esgotar  
364 este assunto, mas que deu nova direção de como analisar as contas dos Instrumentos de Gestão, enquanto  
365 CES, principalmente aos novatos. Salienta que aconteceu outro evento no Ministério Público do Estado  
366 de Goiás em parceria com o CES, representado na pessoa da Conselheira Lúcia Darck e pela mesma,  
367 Glauciene, informando que foi um evento muito feliz, sendo uma capacitação que está acontecendo no  
368 âmbito estadual para todas as escolas do estado, em relação a prática de violência nas escolas, mediante  
369 uma construção de inibição desta prática, na tentativa de acabar de vez com a questão da violência.  
370 Comenta que esse projeto nasceu na época em que ocorreram atos violentos nas escolas do Brasil, com  
371 ocorrências horríveis, e inclusive com vítimas fatais e que replicou nas escolas no estado de Goiás, tendo  
372 sido alguns casos relatados nas mídias. Explica que a partir disto, foi construindo nestas reuniões em  
373 parceria com um curso que está em curso, oferecido na modalidade híbrida, sendo presencial e EAD, de  
374 400 horas. Conta que compareceu no primeiro dia de abertura desse curso, juntamente com o Presidente  
375 e os pares que participaram representando diversas entidades, a questão da Educação em vínculo com a  
376 Saúde. Ressalta que gostaria de abordar uma questão importante e preocupante a respeito do CEP –  
377 Comitê de Ética e Pesquisa do HDT – Hospital de Doenças Tropicais. Relata que ao dirigir à sala de  
378 reunião, do CEP do HDT para participar de uma reunião ordinária, como não deu coro, foi dispensada.  
379 Então, conheceu a sala e a mesma inadequada, que não deram a devida importância dos projetos que são  
380 por ali tratados e que por tratar-se de pesquisa em seres humanos, deveriam ter um suporte melhor.  
381 Menciona que a localização da sala além de estar fora do prédio principal do HDT, é muito pequeno,  
382 sendo um espaço inadequado para a pessoa que coordena aquele CEP trabalhar, que acha insalubre em  
383 relação atual calor. Solicita ao CES que de alguma forma, possa intervir mediante a solicitação de um  
384 local melhor, com mais capacidade até mesmo para receber melhor os pesquisadores para que possam  
385 fazer suas orientações de forma ética e adequada, visto que os projetos tem uma coisa em comum e  
386 essencial, que é o sigilo e a confidencialidade. Considera que quando recebe uma pessoa que propõe um  
387 projeto de pesquisa em seres humanos, há necessidade de ter isto garantido. Questiona então, como vai  
388 dar suporte, receber pessoas importantes, que tem artigos publicadas em revistas científicas, conhecidas



399 até internacionalmente, num espaço inadequado. Sugere que o CES faça uma recomendação para que a  
400 sala do CEP tenha condições melhores. **Presidente Walter** menciona que achou os três eventos que  
401 foram realizados pelo CES muito produtivos. Refere que a Oficina de capacitação para rearticulação das  
402 Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, um evento que foi realizado com  
403 a parceria de várias entidades (Organização Mundial de Saúde através da OPAS, Conselho Nacional de  
404 Saúde e Ministério da Saúde através da DIERSAT, que é o órgão da acessória do Conselho Nacional e  
405 Ministério da Saúde na questão da saúde do trabalhador e da trabalhadora), Conselho Estadual e  
406 Secretaria Estadual de Saúde. Informa que foi uma Oficina de dois dias, com assessores de São Paulo,  
407 Distrito Federal e Bahia. Espera que haja um resultado produtivo deste seminário, onde houve a cobrança  
408 da Presidência deste Conselho ao CEREST estadual e à gerência e que houve uma construção conjunta,  
409 feita a cinco mãos: OPAS (através da organização mundial de saúde), Ministério de Saúde, Conselho  
410 Nacional, Conselho Estadual de Saúde, SES, Ressalta que houve pouca participação da SES na nos dias  
411 da oficina, através dos CERESTs regionais, porém no âmbito do controle social e das regionais de saúde, houve  
412 participação pela quase totalidade dos assessores do Controle social que são vinculados ao CES e  
413 dos Coordenadores da educação permanente. Salienta que o CMS de Aparecida de Goiânia, participou  
414 de forma efetiva. Relata que muitos mencionam que desconhecem os instrumentos de gestão, mas  
415 também não participam das capacitações e acrescenta que para cobrar do estado, é preciso conhecimento.  
416 **Sr.ª Elza** convidada pelo CRF – Conselho Regional de Farmácia ressalta quem participa do CES, precisa  
417 ser produtivo e relatar o trabalho realizado e que é muito importante também que a Mesa Diretora  
418 apresente relatórios de suas atividades ao pleno, visto que é importante que os conselheiros fiquem a par  
419 dos acontecimentos. **Presidente Walter** declara que suas ações não são escondidas e comunica vai citar  
420 um exemplo que houve uma denúncia de que ele autorizou veículo oficial para buscar o Primeiro  
421 Secretário. Afirma que quem denunciou, era buscado pelo veículo oficial o ano passado e essa pessoa  
422 quer atingir o Presidente. Cita a Lei 141, e a 8142 diz que é ato discricionário do presidente e afirma que  
423 autorizará o veículo oficial para o conselheiro a serviço do CES, sempre que houver necessidade.  
424 **Primeiro Secretário Neiton** expõe que esse fato não é de agora, e o CES tem toda a lei a favor dele no  
425 uso do carro oficial. Lê a denúncia e diz que estava a serviço do Conselho Estadual de Saúde. **Presidente**  
426 **Walter** Informa que a Secretária Executiva Inayá, entrará de férias e a Secretária Marcella assumirá suas  
427 atividades. **DELIBERAÇÕES:** 1 - Aprovada por unanimidade, a retirada de pauta da Minuta de Parecer  
428 do Hospital de Formosa. 2 - Aprovado por unanimidade, pedido de inclusão de pauta da Mesa Diretora,  
429 da solicitação de apresentação da PAS - Programação Anual de Saúde 2025 parte I e II, solicitado pela  
430 da SES, para conhecimento sem deliberação. 3 - Aprovado proposta da Mesa de que a Programação  
431 Anual de Saúde seja enviada pelo corpo técnico a todas comissões, que farão discussão interna entre  
432 integrantes da mesma e devolverão as contribuições à Mesa Diretora. 4 - Aprovado por unanimidade,  
433 proposta da Mesa Diretora de envio dos 1º, 2º e 3º RDQAs de 2024, para as comissões analisarem e  
434 posteriormente fazerem suas contribuições. 5 - Aprovado com um voto contrário e uma abstenção a  
435 pactuação feita, entre a Comissão Organizadora Estadual e o COSEMS, de realizar a conferência  
436 unificada em um dia. Declara encerrada a segunda reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde de  
437 Goiás às 12:57 (doze horas e cinquenta e sete minutos), em que estiveram presentes os(as) seguintes  
438 Conselheiros(as): **SEGMENTO GESTOR:** TITULARES: **Marcos Vinícius Milki** – GADJ/SES –  
439 Gabinete do Secretário Adjunto; **Raimundo Tiago de Lima Pires** – GEPI/SES – Gerência de  
440 Planejamento Institucional – SES; **Sérgio Gomes de Carvalho** – SUPGAPC/SES – Superintendência  
441 de Governo Aberto e Participação Cidadã e **Marilia Claudia Carvalhais Teixeira** – COSEMS/GO –  
442 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás. SUPLENTE: **Joyce de Almeida Silva**  
443 **Newman** – SPAIS/SES – Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde. **SEGMENTO**  
444 **PRESTADOR:** TITULARES: **Tais Pires Terra Araújo** – APAE Anápolis – Associação de Pais e  
445 Amigos dos Excepcionais de Anápolis e **Christiane Maria do Valle Santos** – SINDILABS – Sindicato  
446 dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue do Estado de Goiás. SUPLENTES: **Leonora Rezende**  
447 **Pacheco** – UFG – Universidade Federal de Goiás e **Letícia Tonini Pinheiro da Silveira** – FUBOG –



448	Fundação Banco de Olhos de Goiás.
449	<b>SEGMENTO TRABALHADOR:</b> TITULARES: <b>Marta Maria Neto Silva</b> – ABRATO – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais de Goiás; <b>Flaubertt Santana de Azeredo</b> – CRF – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás; <b>Dionne Hallyson Silva de Siqueira</b> – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás; <b>Maria de Fatima Veloso Cunha</b> – SINTASB – Sindicato das(os) Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás e <b>Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro</b> – SINTFESP/GO-TO – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência nos Estados de Goiás e Tocantins. SUPLENTES: <b>Meillyne Alves dos Reis</b> – ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem Seção Goiás e <b>Sueli Almeida Neves Sousa</b> – CRESS – Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região.
450	<b>SEGMENTO USUÁRIO:</b> TITULARES: <b>Severino Soares da Silva</b> – AAz-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás; <b>Janaína Mathias Guilherme Soares</b> – ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia; <b>Elizabeth Mendes Ramos</b> – AOG – Associação dos Ostomizados de Goiás; <b>Walter da Silva Monteiro</b> – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás; <b>João Batista Coelho Cunha</b> – CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; <b>Nery Mesquita Júnior</b> – GLEG – Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás; <b>Neiton Pedro Chaves</b> – Instituto Cerrado Nativo; <b>Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus Fernandes</b> – Instituto Projeto Rondon; <b>Elenilza Bonfim</b> – MDC – Movimento das Donas de Casa e Consumidores do Estado de Goiás; <b>Simone Inocêncio Teixeira</b> – MRU – Movimento pela Reforma Urbana do Estado de Goiás; <b>Glauciene Maia de Almeida Praxedes</b> – Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia; <b>Genésio Carlos Zaffalon</b> – SINPRO – Sindicato dos Professores do Estado de Goiás; <b>Dayse Mary da Silva</b> – SINT-IFESGO – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás; <b>Roberto da Silva Ribeiro</b> – STIUEG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás e <b>Venerando Lemes de Jesus</b> – UNIVIDA – União Jussarense de Promoção do Menor e do Adolescente Carente e Abandonados e Defesa da Vida de Jussara. SUPLENTES: <b>Wilson Cardoso Pires</b> – CROO – Câmara Regional de Óptica, Optometria e Contatologia do Estado de Goiás e <b>Gerinaldo Teodoro de Assunção</b> – GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás. Dando por encerrada a reunião, da qual, Míriam Regina Dias Oliveira e Simone Moraes Stefani Nakano, Apoio Administrativo redigiu e lavrou esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Walter da Silva Monteiro  e Primeiro Secretário Neiton Pedro Chaves  , cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução CES/GO nº 32/2025 do dia 02 de janeiro de 2025.
451	
452	
453	
454	
455	
456	
457	
458	
459	
460	
461	
462	
463	
464	
465	
466	
467	
468	
469	
470	
471	
472	
473	
474	
475	
476	
477	
478	
479	